

MANIFESTAÇÃO AESBE

Assunto: Consulta Pública n.º 45 – Ministério de Minas e Energia - Plano de Redução Estrutural das Despesas da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS ESTADUAIS DE SANEAMENTO – AESBE, por meio de seu representante, que esta subscreve, apresenta sua contribuição acerca do Relatório Preliminar do Grupo de Trabalho instituído pela Portaria MME n.º 484, de 4 de outubro de 2016, no tocante ao plano de redução estrutural das despesas da Conta de Desenvolvimento Energético -CDE, nas razões aduzidas a seguir.

A AESBE manifesta-se contrária a retirada do subsídio de 15% (quinze por cento) aventada pelo Grupo de Trabalho no relatório preliminar. Neste sentido, há um risco para as empresas estaduais de saneamento serem prejudicadas com a redução ou eliminação do subsídio em vigor.

É notório que se busca no atual contexto a universalização do saneamento no Brasil. Para tanto, as empresas estaduais de saneamento dependem de recursos, sobre tudo, na área federal, para a ampliação do setor. Seria um contrassenso, na presente conjuntura, as empresas virem a ser prejudicadas com uma retirada de subsídio de alta relevância no custeio das mesmas quando, ao contrário, se busca a expansão do setor.

Pelas razões acima expostas que, por si só, justificam a manifestação contrária da AESBE, em nome de suas associadas, gostaríamos de contribuir para o melhor aperfeiçoamento do trabalho desenvolvido para racionalização das despesas da Conta de Desenvolvimento Energético, não só no que tange ao seguimento do saneamento, mas também para a energia, onde o assunto poderá ser aprofundado em momento oportuno, com contribuições técnicas e jurídicas para rejeitarmos a possibilidade ínsita neste relatório, que é da redução impactante de 15% (quinze por cento) subsidiada até o momento pela CDE.

Pretende a AESBE, oportunamente, reunir-se com os demais setores eventualmente afetados para melhor analisar o assunto e, se possível, levar as conclusões desse encontro à apreciação desse Ministério.

De certo que, numa discussão mais aprofundada, com a participação de todos os envolvidos, poderemos buscar uma solução que melhor atenda os interesses e que possamos alcançar os objetivos intentados pelo plano de redução estrutural das despesas da CDE.

Atenciosamente,



Ubiratan Pereira da Silva
Secretário-Executivo da Aesbe